

SABBADO 29 DE NOVEMBRO.



O CARAPUCEIRO,

PERIODICO SEMPRE MORAL; E SO' PER ACCIDENTE POLITICO.

*Hunc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de virtutis.*
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

*Gardare i n'este Folla os reg... noas,
Que he dos vi os fallar, não a... pessoas.*

PERNAMBUCO NA EYPOCK VIA FIDELISSIMA DE J. N. O MELLO.

Resposta á Correspondencia do Sr. outro Carapuceiro, inserta no Diario de Pernambuco N.º 543.

Sou mui grato á urbanidade, e delicadeza, com que acaba de tructar-me o Sr. Redactor do Diario de Pernambuco, offerecendo me esta sua folha para responder á o meu avô *Antagonista*. Igual agradecimento ao Dr. ea dirigir ao incógnito Correspondente, que não suspeite combater a minha opinião sem afilar-me tonquezadas, as quaes certamente são meios mui fracos de refutar. He com sa bem notavel, que quasi todos os meus desafeiçoados procurem para me sair a terriro a perfila capa do *anonymo*, e não se dignem atacar os meus argumentos, se não provocando-me com insultos pessoais, sem-

pre com a vantagem de poder ferir-me a peito descoberto, ao mesmo passo que elles, occultando os seus nomes, gozaõ do maligno prazer dos inimigos traiçoeiros, que atirão ás escondidas, e a seu salvo. Por que não se descobrem os meus adversários? Perce, quando querem debellar as minhas opiniões, não publicam suas, rubricadas com os seus nomes, como eu sempre tenho praticado? Para terem a satisfaçâo de morder de furto? He bem fraco gosto.

Declaro perante o Ceu, e a terra, que respeito a todos os homens, seja quais forem as suas opiniões, quando não passam de theorias; mas não me assustad os obascos, e doestos dos meus graciosos inimigos; quanto se, como homem, estou dedicados para com De a minha vita

TO M. 2.º ANNO DE 1834. N.º 44

publica he escoimada, he limpissima
não só de crimes, se não da mais le-
ve sombra de crime; ... v., desa-
fio a todos, que me prove a hum só,
que em tempo algum eu haja comet-
tido. A que vem a minha opinião de
Comissão Militar contra os Cabanos
para a questão da moeda de cobre?
A que propózito lançar-me em rosto
o haver eu reprovado o modo da pri-
-mo de João Firmino, e Torres Galin-
do? Sim confesso, que fui de pare-
cer, que a principio se instalasse hu-
ma Comissão Militar para julgar
sumariamente a os facciorosos sal-
teadores de Panellas, e Jacuipe, que
fossem surpreendidos com as armas nas
mãos, e isto mesmo foi pedido aqui
em h... sequerimento, onde se as-
signára, pessoas do maior credito, e
de grande estima publica. Este meio,
ainda que rigoroso, e duro, era le-
gal; porque a nossa Constituição o
permite: mas ter a os dons supraci-
tados, mettidos em huma horrivel
abobada sem haverem sido sentencia-
dos, he o que não sei aprovar, com
quanto não se me possa arguir de co-
nivente, ou protector de restituindo-
res.

Mas em desprezo esses apodres, per-
gastarei o meu tempo em dar-lhes re-
posta, e mais vindo elles de huma-
nidad, que não causa mostrarse, e en-
trar comigo em polemica urbana, e
decentemente. Quem sabe guardar
as regras do decoro publico, se e
abalanca a escrever, nao tem motivo
para de adargar-se com as impene-
traveis, e traseiras armas de anonymo.
A questa lira moeda de cobre he
o objecto, que nos occupa. Defende-
rei a minha opiniao segundo o meu
suumito de l, sem que me seja

Na^o desconheço, como já disse no Carapuceiro N^o 44, que só ao Poder Legislativo pertence — Determinar o peso, valor, inscrição, tipo, e denominação das moedas, etc. — Por outra parte muito respeito me merecem as deliberações da nossa Augusta Assembléa; e por isso longe estou de chamar legal a extraordinaria medida relativa a o dinheiro de cobre, tomada pelos Governos do Ceará e Maranhão; mas também estou persuadido, que a desesperação dos Povos os levou a esse excesso; porque (com o devido respeito) a Lei de 3 de Outubro de 1833 não extirpou, antes só veio paliar o mal.

Sim maies de tal natureza cumpre cortalos pela raiz, e isto he o que em verdade nao fez a citada Lei. A sente de todo o nosso danno a esse respeito provem, quanto a mim, de se nao fechar de todo a porta á calha de cunhar moeda falsa. Que m'ita, q'essa Lei, e hum chuveiro d'eras determinem, q'nas compras, e vendas na' b'aja obrigaçā de receber, ou dar em moeda de cobre mais, do que a quantia de 1 U rs., se o nesso p'ovo pela s'or parte arripia com o dinhei'ro papel; e se deste geito conturbado as fabricas particulares a traballar, e a emitir mais e' mais moeda falsa na circulaçā? Que se importa com a disposiçā da Lei o chanchanista de grosso amanho (que sao os mais tem'eis?) Elle cunha por dia, v. g., trezentos, ou quatoecentos mil reis, como he natural, queira segurar os sens lucros, emprehende levantar predios. Com o dinheiro da sua fabrica compra o material, pag'a se-

ria a os officiaes, e serventes. os quais hum J. B. Say não acabariaõ comigo o metter no meu pobre bestunto, q' haja outro r.ão mais prompto, e eficaz de extinguir o fabrico do chanclã, que não seja a r. ducação da moéda; porque as mais rigorosas leis de Draco nada aproveitad on le os particulares encherão aquillo, a que os Francezes chamaõ — *les appas du gain.* —

O mal do cobre falso he o mais terrivel de quantos sofre o nosso Brazil. Que a Lei de Outubro, feita á pressa, e em mãos de acabar, não o sa-neou, bem o tem mostrado a experiençia. Clamão os Povos de todas as partes, a pobreza grande, e desatina; e a maioria da Camara surda a estes gemidos, não cuidou em providencia alguma, sobre o queio dire ante, e nesta passada sessão até fizermos sem Lei o Orçamento para o anno de 835, se não fosse o caloroso clamor dos Srs Deputados da minoria.

Dir-me á vez o Sr. *mai ci il Correspondente*, que essa Lei teve em vista e rtar o passo a o fabrico de moeda falsa: mas em verdade não o conseguiu, nem conseguirá, como nos vai mostrando a experiençia: fez, que diminuisse o numero dos chanclistas, que se abasse o valor do cobre; mas sempre faz conta cunhar algum, e o mal continua, além da grā de confusão, que introduziu cerca do enleioimento da moeda *viz. elmente perfeita em seu enho*, o que tem aberto a porta á o arbitrio de cada hum com inizivel descommodo, e sacrificio da pobreza. Não duvido da profunda sabedoria de todos os Srs. Reprézentantes da Nação; mas ainda quando cada hum fosse hum Adam Smith, hum Turgot, hum David Ricardo, hum Sismondi, hum MacCulloch, hum Madame Marcet, ver, mais acertada

Quando a Nação despende tanto cabedal com os seus Mandatarios, e Reprézentantes, he para accodirem ás suas necessidades, e promoverem o seu bem estar. Os Cearenses, e Maranhotos cometerão hum acto de desesperação. Já disse, que a medida foi ilegal: mas não coube tanto o Sr. Correspondente, do *Salus populi suprema lex*; porque este so principio, e nem um outro foi o que justificou a nossa Emancipaçao politica, e fez chamar heróes a os campões de Abril no Rio de Janeiro. Os Cearenses, e Maranhotos procederão, como sóe proceder os que se em ultimo apuro; e que é a necessidade, que grande mestra, dictou-lhes huma providencia, a meu ver, mais acertada que ex-

tra-legal) do que a disposição da Lei. Supponhamos, que o cobre, q' gira no Ceará, tinha o valor de 4 mil lides. O seu Governo, ... meio do earimbo reduziu os a dous; e para suprir o deficit, lançou mão das sedulas, correspondentes a os outros dous mil lides. Logo gira o mesmo valor, e caiu-se ali pela raiz a introdução da moeda falsa.

Mas porque modo (perguntará o Sr. Correspondente) se efectuará o resgate dessas sedulas? Eu não conheço outro meio, se não huma contribuição. He hum mal; porém, q' se torna hum bem, porque he para remediar outro mal maior: em ultima analyze sofre toda a comunidade; mas sofre hum só golpe na certeza de hum alivio total, a meira do enfermc. que se presa, resignado á aniquilação de hum membro gangrenado. A medida do Governo do Ceará só devia amargar excessivamente aos especuladores avarentos, que accumularão contos e contos de réis de chanchan, comprado com rebate de duzentos, e trezentos por cento, como já vi praticar por certo malandrino, que comprou por 160 rs. hum saco de 100 Urs. chancha. Se a mesma rezolução se extendesse por todo o Brazil; quem iria ter a coragem de cunhar moeda, vendo, q' huma lib. de cobre, que custa em bruto 640, não lhe pôde dar mais, do que os mesmos 640?

Enganou-se, ou fui eu informado, o Sr. outro Carapuceiro, quando, ... me queixei envergando a minha pequenissima sorte, disse, que eu percebia 1 mil conto e duzentos mil rs em prata das meus livros e tijos. De Director

do Ceará ainda não recebo: hei de vir a receber 6000 rs.; porém em contante, ou em sedulas: da minha Cadeira sim he, que recebo os quarteis em prata; mas graças à benevolencia da maioria da Assembléa: tiraram-me 55 por cento dos tristes 600, rs. assim como a todos os Empregados; e sem nenhuma vislumbre de utilidade; porque se o Thezoutro, elevando o patrocínio a 1000 rs., não perde, nem ganha; porque o d.º, e recebe pelo mesmo valor; para que foi essa alteração, que só veio redundar em manifesto prejuízo dos Funcionários publicos? E o que admira he, que com tanto desamor se cauzasse esse dano aos Empregados, e haja tanto medo de recorrer a huma contribuição para o resgate das sedulas depois da redução da céd.º.

Não darei cavaco ao desprêzível sarcasmo, pelo qual o Sr. Correspondente dignou se incluir, me na testeia dos chanchanistas. Todo o mundo sabe, que nem meios, nem geito tenho para essas agências: mas se S. S. Rm. tivesse a franqueza de se me manifestar: eu lhe diria a verdade, e muito em segredo, quaes, e quejan' s os Drs. Deputados, quaes os validos do Governo, que se tem locupelado com essa especulação, e até com o contrabando dos infelizes Africanos. Eu lhe contaria, que o espírito de venalidade, e corrupção começa ... sed motus præstat companione flacius. Felizmente todo Pernambuco sabe que sou pobre, e nunca tive meios de negociar, nem por minhas mãos ankarão jamais dinheiros da Nação. Os mesmos columnas, que tanto me insultaram, dizem, que eu era hum Calvin, hum Lucifer, hum farroupilha, que tocava violão, e caixa, humas modinhas crime horroroso!); mas nunca lhe assecarão a calunia de chanchanista. Quem sabe, se o Sr. Correspondente ainda dirá, que tão bem fui encontrado em huma cortida de Cabanos em Caxias? Não há nisso n.º is rasoável de destruir os argumentos de ou.º em: mas o Pùblico sensato, e desapaixonado de se de conhecer, que em tais polémicas em levo muita vantagem sobre os meus inimigos. Bem podem ser desacertadas todas as minhas opiniões, porque em mim sou hora, e falta de talentos, e luzes: mas sou franco, digo o que sinto sem me empolgar, compadrecer, e parcialidades. Quero censurar o Governo, quando estiver, que errou; quero censurar as deliberações da Assembléa, quando n.º parecer, que foram desacertadas. Não procto os preceitos, nem desejo ter padrinhos para enrabolar a minha luta, na a.º custa da prosperidade de meus concidadãos.

Continuar se-rá.